

O Desejo de Futuro e a Necessidade de Orientação de Jovens

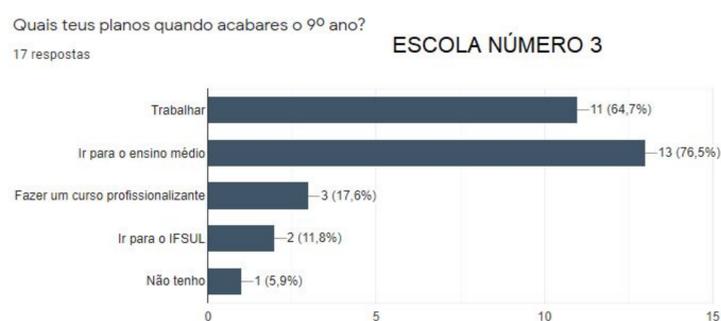
Vinicius Flores, ULBRA¹
Juliana Vargas, ULBRA²

Introdução: Produzido a partir de uma pesquisa realizada com alunos de oitavo ano de quatro escolas do município de Sapucaia do Sul, esse estudo utiliza das respostas destes alunos para analisar o que eles desejam para sua vida, e o que eles esperam da escola como orientanda de seu futuro.

Objetivos: Analisar e correlacionar os objetivos de jovens em relação a estudos e trabalhos com o esperado por eles de ajuda de sua instituição de Ensino.

Metodologia: Através da coleta de dados de mais de 260 alunos, através do Google Formulários, foram recolhidas diversas respostas sobre seus desejos para seu futuro, seja sobre o ensino médio, faculdade e trabalho

Resultados: É perceptível com os gráficos abaixo, como a diferença do perfil dos alunos de uma escola para outra muda bastante, que mesmo tão jovens, muitos alunos desejam ingressar no mercado de trabalho, e que os alunos esperam apoio e incentivo por parte da escola para o seu futuro.



Conclusões: É de importância significativa a diferença que a escola como instituição de ensino pode acarretar na vida dos alunos, e é uma necessidade por parte dos alunos essa presença escolar na busca pela realização de seus objetivos futuros.

Referências bibliográficas: DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro.(RJ) n. 24, p. 40-52. set/out/nov/dez. 2003. DAYRELL, J.; CARVALHO, L. GEBER, S.. Os jovens educadores em um contexto de educação integral. In: MOLL, J. Caminhos da educação integral no Brasil - direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. P.157-171. FEIXA, C.. De jóvenes, banda y tribos: antropología de la juventude. Barcelona: Ariel, 1999. GARBIN, E.M. Conectados por um fio: alguns apontamentos sobre internet, culturas juvenis contemporâneas e escola. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio. Brasília: TV Escola, 2009. Coleção Salto para o Futuro, Ano XIX, Boletim 18. p. 30-40. KIRCHOF, E.R.; SILVEIRA, R.M. H. Leitura em tempos de rede: booktubers e jovens leitores/as / Reading. *Revista Letras Raras*. v. 7, n. 3 (2018), p. 55-74. MARGULIS, M. e URRESTI, M.: La juventud es más que una palabra. In: MARGULIS, Mario (ed): La juventud es más que una palabra, Ed. Biblos, Buenos Aires, 1996, p. 13. ZAPPAZ, I.; VARGAS, J.- Juventude, estudo e trabalho: modos múltiplos de vivenciar o lazer. ANAIS, da 38ª Reunião Nacional da Anped, 2017.